



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

03 MARÇO 1999

João Tomaz de Oliveira

REQUERIMENTO N.º 469/VII/4ª (AC)

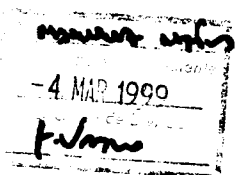
(Em 03.03.99)

Apresentado por: Deputado **VICTOR MOURA** e outros do Partido Socialista

Assunto: ESTRADAS DE ACESSO À SERRA DA ESTRELA

- 1- Com a apresentação do PRN 2000 pretende o Governo fazer mais e melhor do que 1985-1995 “alargando e diversificando a rede, com estradas regionais, para acelerar o desenvolvimento das zonas mais carenciadas, nomeadamente do interior”.
- 2 - Ora, é sabido que, contrariando essa intenção, o itinerário complementar n.º 12 entre Viseu e Covilhã que constava do PRN de 1985 não consta do PRN 2000.
- 3 - Muito se fala de interioridade e de aproveitamento dos recursos existentes no interior como meio de criar emprego e condições de fixação das pessoas. Nesta perspectiva se insere a decisão de localizar a Faculdade de Ciências Médicas na Universidade da Beira Interior, a qual criará novas oportunidades de desenvolvimento que devem irradiar para toda aquela região.
- 4 - Por outro lado, a necessidade de incrementar a rede de pequenas cidades tem aqui especial significado e importância. De facto é essencial para esta região (e para o país) garantir acessibilidades entre dois dos mais importantes núcleos urbanos do interior (Covilhã e Viseu) passando por Gouveia e/ou Seia.

Por estas razões não se pode aceitar a resposta ao requerimento n.º 424/VII/3ª “Acessibilidades no maciço da Serra da Estrela” recebida desse Ministério, referindo, quanto à alteração na classificação do anterior IC 12 (PRN 85) que a mesma se devia “à dificuldade resultante da orografia da região e outras condicionantes naturais que dificilmente possibilitariam a conveniente execução e manutenção técnico-económica de um IC”.



Quanto à outra questão constante do mesmo requerimento e relacionada com o estudo de viabilidade de um túnel que garantisse o tráfego contínuo durante todos os dias do ano em condições de segurança (que o traçado actual não proporciona) entre a Covilhã dum lado da serra e as cidades do outro lado, nomeadamente Gouveia e Seia, e prosseguindo para Viseu e Coimbra foi respondido *ser questionável dadas as análises técnico-económicas que têm subjacente indicadores de procura de tráfego... e outras prioridades de desenvolvimento de acessibilidades que subsistem a nível do país*.

Ora, é óbvio o inter-relacionamento destas duas questões: o tráfego está condicionado pelas condições de segurança que uma determinada via oferece. Que esta via não oferece essas condições para o tráfego que mesmo assim existe é notório e a prova disso são as medidas de segurança que neste momento vigoram com o reforço em permanência do policiamento no maciço central da Serra da Estrela.

Se esta via oferecesse melhores condições de segurança nomeadamente de noite e em dias de más condições climatéricas, já não falando dos dias em que está interrompida, é certo que a sua utilização seria bem mais intensa e não só nos dias em que está congestionada pelo intenso movimento de viaturas de turismo.

Por outro lado o estudo geológico e geo-morfológico, prestes a ser entregue ao Parque Natural da Serra da Estrela, é um elemento facilitador desse estudo de viabilidade do túnel.

Ora, de nada vale falarmos de "mudança de modelo de crescimento económico" que é referida no PNDES 2000-2006 que aponta para a promoção do turismo nomeadamente nas áreas do interior com maior potencial destacando a Serra da Estrela e do ordenamento do espaço através da consolidação dos eixos urbanos territoriais, a "dinamização dos centros urbanos localizados em "áreas de perda", enquanto última oportunidade para manter social e economicamente activas as regiões mais desfavorecidas do país e a criar e consolidar "eixos de cidades" no interior explorando a maior conectividade tornada possível pela melhoria da rede de transportes" se não forem garantidas nestas regiões acessibilidades como estão a ser garantidas ao litoral.

Não se ignora que uma certa cultura instalada (dando no entanto sinais de mudança), na qual a construção em túnel não tem tradição (talvez porque no litoral essa alternativa não tem a mesma acuidade que no montanhoso interior norte), nunca procurou encarar e estudar essa possibilidade. Para definitivamente ser prevista ou rejeitada, esse estudo terá que ser efectuado.

Por outro lado, a reposição do IC 12 previsto no PRN de 85 que ligava a Covilhã a Viseu, impõe-se agora com maior evidência, até pela construção do IP2 que obviamente facilitará o fluxo de transito de Lisboa para um dos lados da Serra da Estrela prejudicando irremediavelmente o outro lado se, para lá o tráfego não for facilitado.

Nestes termos REQUEIRO ao Governo:

1 - Que seja elaborado um estudo, sobre a viabilidade de construção de um túnel que, atravessando a Serra, garanta o tráfego continuado e em condições de segurança entre os núcleos urbanos da Covilhã e Gouveia e Seia.

2 - Informação sobre a disponibilidade de ser repostos um itinerário de ligação entre Covilhã e Viseu como estava previsto no Plano Rodoviário de 1985.

Os Deputados

Nictor Moura
Carosfanton
Ribeiro
Carlos Reis
Miguel Pereira